

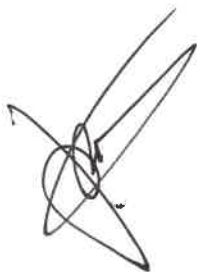


***Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal  
6 de dezembro de 2022  
Ata n.º 2***

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu o CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, José Agostinho Ribau Esteves.

Estiveram presentes:

- Diocese de Aveiro, representada por D. António Moiteiro;
- Universidade de Aveiro, representada por Filipe Teles;
- Administração do Porto de Aveiro, representada por Andreia Queirós;
- AdRA - Águas da Região de Aveiro, representada por Fernando Vasconcelos;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, representada por José Bismark;
- Associação Viking Kayak Clube, representada por Luís Carneiro;
- Capitania do Porto de Aveiro, representada por Vítor Dias;
- Comissão Vitivinícola da Bairrada, representada por José Soares;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro, representado por Maribel Marques;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro, representada por Rigoberto Correia;
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, representada por Magalhães Crespo;
- Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro - Instituto da Conservação da natureza e das Florestas, representada por Fátima Reis.
- Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”, representado por Rosário Rito;
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos, representada por Paulo Gravato;
- Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda;
- Teresa Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Anadia;
- Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja;
- João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo;
- Joaquim Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa;



- Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;
- Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Ovar;
- José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal.

Estiveram ausentes as seguintes entidades:

- Administração Regional de Saúde do Centro;
- AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro;
- Águas do Centro Litoral;
- Associação de Pais da Escola Secundária Adolfo Portela;
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga;
- Agrupamento 970 da Palhaça;
- APA – ARH Centro;
- Associação Náutica da Torreira;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Centro Comunitário de Esmoriz;
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro
- Comando Distrital da PSP de Aveiro;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Clube de Vela da Costa Nova;
- Direção Regional de Cultura do Centro;
- Turismo do Centro de Portugal.

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória:

Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 1 de 2022, de 26 de abril.

Ponto 2: Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

Ponto 3: Plano, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023.

Ponto 4: Outros assuntos.

***Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 1 de 2022, de 26 de abril.***

Aprovada por unanimidade.

***Ponto 2. Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.***

O Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu a presença dos membros do CEDI e informou que apresentará os pontos 2 e 3 conjuntamente, uma vez que a atividade intermunicipal se relaciona com o Plano e Orçamento.

Informou que se fechou a revisão do PIMTRA - Plano Intermunicipal de Mobilidade Transportes da Região de Aveiro, com a necessidade de dar mais expressão aos modos ativos, pedonal e ciclável.

Relativamente ao concurso público para a concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros na Região de Aveiro, e ao contrário da expectativa, teve um concorrente, uma empresa israelita, recordando que havia o risco de ficar deserto novamente. Não será possível começar a operação em janeiro de 2023 e decidimos só anunciar publicamente quando a operação estiver com elevada maturidade.

O Presidente do CI deu nota da comemoração do 10º aniversário da Rede de Bibliotecas Municipais da Região de Aveiro, um dos bons exemplos do trabalho intermunicipal.

Sobre as operações mais complexas do Baixo Vouga Lagunar referiu que se espera o arranque físico das operações do BVL. No Sistema de Defesa Primário está-se a preparar o concurso público da obra e a manutenção do financiamento no âmbito do PDR - Programa de Desenvolvimento Rural, que só termina no final de 2025. Informou que a reabilitação de 17 cais tem financiamento garantido do REACT-EU.

Sobre a Central da Biomassa informou que o Governo vai adiando a atribuição de licenças, numa operação de elevada importância para a mancha florestal da região.

Relativamente aos fundos comunitários, o Presidente do Conselho Intermunicipal informou que 41% do Programa Operacional Regional será para contratualizar com as Comunidades Intermunicipais, após negociação com a CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. A atualização da EIDT 2030 - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro e interação com o Programa Estratégico da Região de Aveiro será fundamental para definir o Plano de Ação, que será um quadro de



projetos, que também tem de ser aprovado pela Autoridade de Gestão e responder aos objetivos da Região, do País e Europeus. Considerou que o ano de 2023 será capital para as afetações de financiamento, num processo muito mais difícil que o do Portugal 2020, pois as verbas são menores e as regras mais apertadas.

Informou que as Comunidades Intermunicipais passam a ser elegíveis para liderar as DLBC's - Desenvolvimento Local de Base Comunitária e que devemos estar atentos às Iniciativas Comunitárias.

Fernando Vasconcelos (AdRA – Águas da Região de Aveiro) manifestou preocupação com o investimento no ciclo urbano da água e com a competição regional. Referiu que o preço dos serviços que a região paga prevê subsidiação a fundo perdido, num modelo que vai sendo revisto, e será necessário mais apoio a fundo perdido para manter as tarifas. Prevê-se levar o saneamento a todos os Municípios e informou ter conhecimento de procura, junto da CCDRC, para este tipo de investimentos.

José Bismarck (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha) considerou importante o Portugal 2030 para a aquisição de recursos e equipamentos para os Bombeiros e Proteção Civil, articulando-se com o Plano /Estudo de Riscos da CIRA.

Magalhães Crespo (Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro) reconheceu o trabalho da CIRA na área do Baixo Vouga Lagunar e considerou o resultado da consulta pública abonatório, tendo sido muito participada. Manifestou disponibilidade para colaborar.

D. António Moiteiro (Diocese de Aveiro) solicitou esclarecimentos sobre o dossier do Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Paulo Gravato (Santa Casa da Misericórdia de Vagos) sensibilizou os autarcas para a oportunidade da descentralização e para se traçar projetos de racionalização em cada concelho, criando sinergias, numa ótica de sustentabilidade. Considerou o envelhecimento uma questão central, numa altura que se quer cada vez menos institucionalizar pessoas, alertando para que se leve a sério o problema do envelhecimento da população.

O Presidente do Conselho Intermunicipal considerou que há uma energia nova no Ministério da Saúde, com um Ministro conhecedor e em estreita articulação com o Diretor Executivo do SNS – Serviço Nacional de Saúde, Fernando Araújo, para a reorganização dos serviços. Informou que estamos na luta pelos fundos comunitários para a ampliação e qualificação do CHBV.

O Presidente do CI informou que o Governo fechou hoje o acordo com a ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses para a descentralização na área da Ação Social e considerou que se as IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social e as Câmaras Municipais cooperarem não será necessário haver despedimentos. Recordou que Aveiro, Ílhavo e Sever do Vouga já iniciaram as competências nesta área.

Salvador Malheiro (Câmara Municipal de Ovar) recordou que a maior parte dos municípios ainda não aceitou esta competência e já querem tornar as Câmaras Municipais no mau da fita.

O Presidente do Conselho Intermunicipal terminou, recordando que 2023 é um ano de Congresso da Região de Aveiro, que se realiza de 2 em 2 anos, e considerou o modelo de 2021 interessante, com conferências temáticas mais curtas e em itinerância pelos 11 Municípios.


### ***Ponto 3. Plano, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023***

Ponto apreciado conjuntamente com a Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

### ***Ponto 4: Outros assuntos***

Não houve pedidos para uso da palavra.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas e quinze minutos, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente do CEDI.



\_\_\_\_\_  
José Agostinho Ribau Esteves  
Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

